

GAZETA DE SERGIPE

PREÇO DO
R\$ 0,30
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,50

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 1º DE JUNHO DE 1999 **A VERDADE EM PRETO E BRANCO** FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.116

ODONTO SERV SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO Rua Itabalama, 94 - Centro/Aju Fone: (079) 211-2145 / 224-8610	DÓLAR COMERCIAL R\$1,72 PARALELO R\$1,718 TURISMO R\$1,660	POUPANÇA TR - (27/06/99) 0,1461% TBP - (27/06/99) 1,6034% POUPANÇA em 01/06/99 1,0790%	OURO Grama pelo BM&F a R\$ 15,20 Alta de 1,22% Onça em alta 0,50%	TELEFONE PABX: (079) 236-2002 FAX 236-2112 Fax comercial (079) 236-2112	JUROS CDB-20,89% ou 1,60% no período PÓS-FIXADO de 213 dias -15% CAPITAL DE GIRO 31,05%	EDIÇÃO A GAZETA DE SERGIPE circula hoje com 20 páginas, em três cadernos separados.	FECHAMENTO Nesta Edição de hoje, às 23h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura.
---	--	--	---	---	---	---	--



O Posto Avênida, na Desembargador Maynard, assaltado no sábado. (Página 1B)

Gangue pode ter assaltado agência do BB em Cuiabá

A quadrilha que assaltou sexta-feira (28) de, a Polícia Federal de Sergipe enviou in- a agência do Banco do Brasil da avenida Francisco Porto, em Aracaju, em R\$ 145 integrantes da gangue que estão presos na mil, pode ser a mesma que roubou em mar- capital sergipana. A forma de atuação da qua- ção cerca de R\$ 6 milhões do BB da cidade- drilha que assaltou o BB de Cuiabá foi a mes- de Cuiabá, em Mato Grosso. Ontem à tar- ma utilizada em Sergipe. (Página 1B)

RELATÓRIO ESCANDALOSO

PMA culpa empreiteira e Cehop por falhas na construção do novo mercado

Vereadores da capital consideraram ontem escandaloso o relatório apresentado pelo presidente da Emurb, Sérgio Almeida, sobre a construção do novo Mercado Municipal Governador Albano Franco. "É estarrecedor. Se sou-



Fábio Maia também se destacou com grandes defesas pelo Sergipe

ESPORTE

Rodada é transferida

A Federação Sergipana de Futebol (FSF) transferiu para o próximo domingo a última rodada do primeiro turno da 2ª fase do Campeonato Sergipano, que seria fracionada com jogos na quinta-feira à tarde - feriado de Corpus Christi - e na sexta-feira, também à tarde. No clássico entre Confiança e Sergipe, na reabertura do estádio Sabino Ribeiro o destaque maior ficou por conta das atuações dos dois goleiros. Charles esteve perfeito pelo Confiança, praticando três defesas milagrosas. (Página 1C)

FH não admite anistia para os 'grampeadores'

O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem não haver motivos para conceder anistia aos responsáveis pelo grampo no BNDES. Em entrevista à TV Bandeirantes, o presidente voltou a defender sua intervenção na privatização do siste-

ma Telebrás como defesa do interesse público, mas garantiu que em nenhum momento conversou com ninguém da Previ (fundo de previdência do Banco do Brasil) para pressioná-la a apoiar o grupo liderado pelo Banco Opportunity. (Página 12A)



Com faixas e cartazes, os sem-teto protestaram em frente à Câmara Municipal contra o ultimato da Cehop

Sem-teto realizam protesto

As famílias de sem-teto que ocupam casas inacabadas no povoado Terra Dura, na região metropolitana de Aracaju, promoveram ontem manifestação em frente à Câmara Municipal de Vereadores. Os sem-teto deveriam deixar as casas ontem, mas a Cehop prorrogou o prazo até o próximo domingo. (Página 5A)



A venda de bombas de alto teor explosivo está proibida para menores

PROIBIÇÃO

A juíza substituta da 16ª Vara Cível e Privativa do Juizado e da Infância de Aracaju, Aúrea Corumba de Santana, baixou portaria proibindo a venda e entrega de alguns fogos de artifício a menores de 18 anos. O objetivo é reduzir o número de acidentes causados pelo manuseio inadequado dos fogos, que aumenta muito durante a realização dos festejos juninos em Sergipe. (Página 9A)

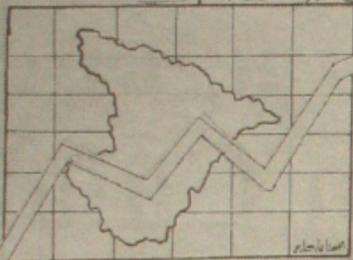
NOVO MERCADO

Relatório aponta falhas na obra

Presidente da Emurb disse que a Cehop ainda não fez a transferência oficial do mercado para a PMA

TRIBUNA GS

Gilvan Manoel E-mail: gmanoe@arj.sol.com.br



Novo desenvolvimento

Na sua participação no "Pensar Sergipe", ciclo de debates organizado pela Universidade Federal de Sergipe para discutir alternativas para o desenvolvimento de Sergipe, sexta-feira, o governador Albano Franco (PSDB) fez um amplo levantamento sobre os últimos 25 anos da economia sergipana e traçou o perfil que considera apropriado para a retomada do desenvolvimento, a partir de agora.

O governador dividiu seu pronunciamento em três partes: fez um retrospecto do desenvolvimento econômico a partir da implantação da Petrobrás, abordou os anos difíceis de 1985 a 1994, período de baixos investimentos públicos e altas taxas de inflação, e falou sobre a retomada do desenvolvimento, de 94 para cá, fazendo um balanço dos investimentos públicos e privados feitos no Estado a partir de sua administração.

Além da Petrobrás, o governador fez referência a outros fatores que ele considerou "coadjuvantes do nosso crescimento" na década de 60, como a Reforma Tributária de 1966, que criou o Fundo Especial, vindo a se constituir na principal fonte de investimentos dos Estados do Nordeste. Datam, daí, segundo o governador, os primeiros programas habitacionais e de saneamento com a criação do BNH, que favoreceram o acelerado crescimento da urbanização e criou o "boom" da construção civil, propiciando o surgimento de grandes empresas nesse setor. E dessa época também a criação da Universidade Federal de Sergipe, "com os reflexos altamente positivos que todos nós conhecemos".

Albano lembrou que durante toda a década de 70, o crescimento do PIB sergipano foi superior a 10% ao ano, e o produto industrial cresceu a taxa média de 14% ao ano. Em sua palestra, o governador considerou que o período de 1985/1995 foi marcado pela crise do Estado, pela forte retração dos investimentos públicos, reduzido crescimento e altas taxas de inflação.

O governador disse que as dificuldades financeiras dos Estados nessa época teriam sido sa-

nadas com a emenda constitucional 23, de 1º de dezembro de 1983, de autoria do senador Pasos Porto, que promoveu a redistribuição de receitas arrecadas pela União para os estados e municípios, "mas em Sergipe grande parte dessas receitas foram utilizadas para despesas com pessoal contratado de maneira indiscriminada, elevando espantosamente o quadro de funcionários públicos do estado e tendo como consequência a inchação da folha de pagamento e a redução dos níveis médios dos salários dos servidores".

Albano Franco fez uma análise da situação do Estado quando ele assumiu o governo - em 95, 94% da receita líquida destinava-se às despesas de pessoal -, a elevada dívida mobiliária que deveria ser resgatada em dois anos, totalizando R\$ 227 milhões, falou da privatização da Energiepe, nos novos investimentos feitos pela Petrobrás e a Companhia Vale do Rio Doce, os investimentos do Prodetur, e fez uma síntese do seu programa de governo para os próximos quatro anos.

O governador entende que os fatores que condicionaram as elevadas taxas de crescimento do passado dificilmente se repetirão no futuro, "porque foi um desenvolvimento baseado na disponibilidade de um recurso local estratégico - o petróleo".

Dentro desse contexto, Albano afirmou que a tarefa do desenvolvimento é de toda a sociedade e não apenas do governo. "Depende sobretudo da iniciativa privada, da busca de competitividade e da competência em identificar novas oportunidades de investimentos", frisou.

Depois de cobrar parcerias entre o setor público e a iniciativa privada, para viabilizar a construção de uma nova infra-estrutura, Franco advertiu que o papel do Estado continuará decisivo, mas na formulação de políticas e incentivos econômicos; na identificação de entraves na infra-estrutura e na sua correção, assim como na criação de condições para estimular setores emergentes e apontar novas oportunidades de investimentos.

Fazenda - O deputado Gilmar Carvalho disse ontem em seu programa de rádio que o presidente do Tribunal de Contas Antônio Manoel de Carvalho Dantas estaria trabalhando nos bastidores para afastar José Figueiredo, da Secretaria da Fazenda. Na verdade, os dois são amigos há quase 30 anos e nunca tiveram problemas de relacionamento. E hoje Antônio Manoel limita-se a atuar como conselheiro do TC.

Augusto Franco - O prefeito de Carmópolis Theotônio Neto sensibilizou o governador Albano Franco na homenagem que fez ao seu pai, Augusto Franco, durante a solenidade dos 100 anos da Junta Comercial. Disse que Augusto Franco deve ser considerado o "sergipano do século", pelas suas incursões na vida política e como empresário, que é um exemplo.

Desculpas - Por um problema técnico, o texto publicado nesta coluna no último domingo já havia sido publicado na edição do dia 29 de abril.

Em depoimento na Câmara Municipal de Aracaju, ontem de manhã, o presidente da Emurb, Sérgio Almeida, informou que a Prefeitura de Aracaju, legalmente, ainda não recebeu da Cehop o novo mercado central, em virtude dos problemas detectados pela comissão encarregada de fazer a vistoria. Esses problemas integram o amplo relatório técnico entregue a Cehop, que vai acionar a construtora responsável pela obra.

O presidente da Emurb explicou aos vereadores os motivos que levaram a PMA a receber o Mercado Albano Franco, mesmo tendo conhecimento dos problemas de má execução da obra, agravado agora com as chuvas que caíram em Aracaju nos últimos dias. Ele disse que a decisão foi tomada em função do prazo estipulado para a transferência e a pressão dos feirantes.

Sérgio Almeida responsabilizou a Cehop pelo desabamento de parte da marquise do novo mercado, porque não fiscalizou a execução da obra. "Se tivesse existido o acompanhamento técnico necessário, o mercado não teria sido entregue com tantos erros técnicos", frisou.

Reação - Os vereadores consideraram escandaloso o relatório sobre o novo mercado apresentado por Sérgio e culparam também a prefeitura. "É estarrecedor. Se soubesse da gravidade teria impetrado uma ação junto ao Ministério Público", disse o vereador Antonio



Samarone: acionar o Ministério

Samarone (PT), ao afirmar que a prática depõe tanto contra o governo quanto a prefeitura.

Ao ver as falhas apontadas pelo presidente da Emurb, Samarone disse não conceber que um engenheiro faça um calçamento com o escoamento para dentro. Alarmista, a vereadora Tânia Soares (PCDoB) disse

que "o povo está correndo risco de vida".

"É estarrecedor. Se soubesse a gravidade do problema teria acionado o Ministério Público"

quiteta Ana Libório, autora do projeto do novo mercado, para fazer as modificações necessárias.



Félix preocupado com segurança

O vereador José Paz (PTB) questionou sobre o prazo para a correção da obra. Sérgio Almeida disse que a empresa já contratou a arquiteta Ana Libório, autora do projeto do novo mercado, para fazer as modificações necessárias.

O líder do prefeito Alcivam Menezes (PMDB) cobrou agilidade do governo para a recuperação do mercado comece imediatamente, sem "permitir arranjos". Renilson Félix (PSB) quis saber se seria necessária a interdição do mercado. O presidente da Emurb informou que o CREA divulga hoje um relatório onde mostra que como os erros não são estruturais, não é necessária a interdição, mas sim as correções necessárias.

GOVERNO

Prefeito cobra ações para industrialização

O prefeito de Carmópolis, Theotônio Neto, cobrou do governador Albano Franco ações concretas no sentido de viabilizar diversos projetos geradores de emprego e renda em seu município. Foi em discurso durante a solenidade comemorativa do Centenário da Junta Comercial do Estado de Sergipe.

O governador Albano Franco admitiu ter conhecimento das pendências existentes na Codise e na Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, mas disse que tem procurado atender, na medida do possível, as reivindicações de todos os prefeitos sergipanos. "Theotônio é um dos grandes homens públicos de Sergipe, especialmente pela sua visão, sensibilidade e inteligência", disse o governador.

Referindo-se ao modesto parque industrial do município, onde estão instaladas apenas quatro empresas de porte médio, Theotônio Neto disse que, se houvesse maior empenho por parte do governo, a situação atualmente seria outra. Ele citou como exemplo a malharia Bamba, instalada em galpões da prefeitura e que até hoje está aguardando a construção de novos galpões prometidos há mais de dois anos pela Codise.

Empregos - Segundo Theotônio Neto, somente a Bamba, com os novos galpões, geraria mais de 200 empregos diretos. Hoje está restrito a metade. Disse ainda que o Grupo J.M. Utrabunatu Coco, do Paraná, quer um galpão para montar mais uma indústria de coco em Carmópolis. As empresas Cubos, de engarrafamento de água de coco, e Monitex, de produtos plásticos, do Rio de Janeiro, foram igualmente atraídas para o Pólo de Carmópolis.

Além disso, de acordo com o prefeito, "um grupo italiano e dois respeitáveis empresários sergipanos constituíram a Donini do Brasil S/A e querem produzir sucos, refrigerantes e engarrafar vinhos. Todos esses projetos estão devidamente encaminhados junto a Codise, com alguns aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial".

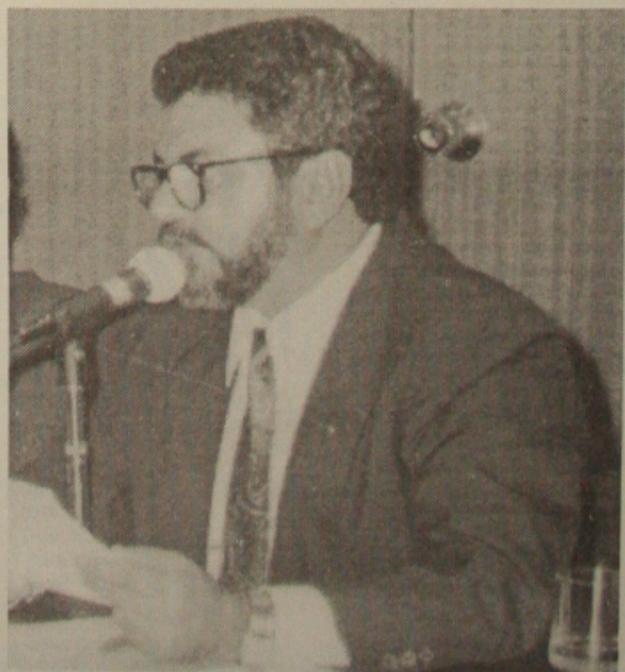
Estranhamente, adverte o prefeito de Carmópolis, eles não saem do papel. "Entretanto vou continuar insistindo, porque acredito firmemente na política de desenvolvimento estabelecida pelo governador Albano Franco o Estado de Sergipe", ressaltou.

Futuro - Apesar de tudo e de todas as adversidades, Theotônio Neto acredita no futuro de Car-

mópolis e de Sergipe. Para isso informou que busca alternativas econômicas em outros setores.

Com a Petrobrás, por exemplo, disse que já começou a distribuir 600 hectares de terra com 200 produtores rurais. Segundo ele, esse é um programa pioneiro lançado em 1991, que deu certo e agora está sendo ampliado, com o apoio do Inbra, Emdagro e Banco do Nordeste.

Para o prefeito, o governador Albano Franco possui as condições básicas e essenciais para conduzir o Estado a um lugar de destaque no novo milênio. "Ele tem o apoio do povo, cuja vontade nas urnas foi recentemente confirmada. O importante agora é perseverar e não se intimidar diante dos graves problemas da atualidade".



Theotônio cobra agilidade do governo na liberação de projetos

Liderança do interior no PSDB

"O governador Albano Franco tem mais uma importante liderança política do interior do seu lado", disse o prefeito de São Cristóvão, Armando Batalha, PSDB, ao anunciar a adesão do ex-candidato a prefeito Clodomir de Oliveira (Dodó), que se filiou ao PSDB, com direito a ato solene na sede da Câmara Municipal.

Segundo Armando Batalha, trabalhar pelo engrandecimento do partido no interior tem sido uma meta dos tucanos. "Por isso, nos deixamos de lado as divergências políticas e buscamos o diálogo, como aconteceu com Dodó que, a partir de agora, participa dessa cruzada pelo desenvolvimento de São Cristóvão e de Sergipe", observa Armando Batalha.

Garante Batalha que os interesses públicos estão acima das questões pessoais. Acabou a vez da política arcaica, de ódio, rancor. "Os homens públicos têm que procurar defender seus ideais, discutindo com seus comunitários o que deve ser melhor para cada comunidade, como também procurar caminhos que desenvolvam seu município".

Armando Batalha diz que sua política é a do diálogo. Podemos ter adversários políticos, mas procuramos respeitar suas posições e conversar, para que os problemas sejam solucionados.

Garante Armando Batalha que todas as vezes que os interesses de São Cristóvão estiverem em jogo não tergiversará em diálogo, para que as soluções cheguem de forma pacífica.

Diz que o governador Albano Franco tem mostrado grandeza de homem público, quando procura dialogar com os adversários e conquistar alianças. "O governador tem colocado o crescimento de Sergipe em primeiro plano e nesse aspecto não há lugar para desavenças pessoais. São Cristóvão segue esse projeto político e conversamos com todos, para que não sejamos acusados de travancar o progresso", disse.

Conforme Armando Batalha, existe a maturidade política no município e a filiação de Dodó, que conta com o apoio do governador Albano Franco, demonstra que as lideranças do município trabalham para que São Cristóvão volte a ser destaque no cenário político-econômico de Sergipe.

EMENDA CONSTITUCIONAL

Prefeitos divididos sobre reeleição

Gama e Luciano Bispo querem a reeleição; Genivaldo Galindo e Frei Enoque se manifestaram contra



O ex-prefeito Almeida

PDT começa a realizar convenções

A partir de setembro deste ano o PDT começa a realizar as convenções municipais, objetivando instalar os diretórios destituídos no ano passado. O presidente do Diretório Estadual do PDT, ex-prefeito Almeida Lima, disse que existem hoje 30 municípios sergipanos com comissões provisórias.

Declarou que já vem estruturando o partido para as convenções municipais. Instalado os diretórios para a Prefeitura de Aracaju, com conteúdo profundo para a sociedade. Almeida reafirma que deverá ser o candidato do PDT à sucessão do prefeito João Augusto Gama (PDT).

Informa que a reunião do PDT, realizada no final de semana passado, em Maceió, serviu apenas para respaldar aquilo que já vem fazendo em Sergipe em termos de organização do partido. Disse ainda que no próximo final de semana Aracaju sediará a Reunião Nacional da Juventude.

Informa que a reunião do PDT, realizada no final de semana passado, em Maceió, serviu apenas para respaldar aquilo que já vem fazendo em Sergipe em termos de organização do partido. Disse ainda que no próximo final de semana Aracaju sediará a Reunião Nacional da Juventude.

Franco pede obras em Laranjeiras

Através de uma indicação, a de número 77, o deputado Marcos Franco (PMDB) reivindica ao Governo do Estado, a retomada das obras do Projeto do Anel Rodoviário, mais conhecido como Contorno Norte de Laranjeiras.

Depois de fazer um rápido histórico sobre a cidade de Laranjeiras, caracterizando-a como uma das mais importantes do Nordeste, no ponto de vista cultural e arquitetônico, o deputado Marcos Franco se detém na análise dos benefícios que advirão com a conclusão do Contorno Norte, explicando que o tráfego intenso na área constitui uma das maiores ameaças àquele patrimônio histórico e cultural, aduzindo que o recalque e vibração produzidos pelo rolamento dos veículos sobre as fundações dos edifícios, e ademais, os gases que atacam os materiais de construção, alteram a relação de cor e textura do conjunto de prédios.

O deputado Marcos Franco ainda junta as suas considerações, a informação de que o tráfego de caminhões e carretas torna-se um elemento indesejável à manutenção de tão rico patrimônio, considerado pelo Decreto 2.048, de 12 de março de 1971, parte integrante do Monumento Nacional.

Finalmente, o deputado Marcos Franco informou que a Contorno Norte foi incluída desde 1975, no Plano Urbanístico de Laranjeiras e começou a materializar-se desde 1980 durante o Governo Augusto Franco, mas, inexplicavelmente, teve suas obras paralisadas.

A emenda constitucional que suprime a reeleição para prefeito, de autoria do senador José Eduardo Dutra (PT), entra hoje, pela sexta vez, na pauta da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal em razão do pedido de vistas de alguns senadores ou de atraso na discussão de outros assuntos da pauta. Os prefeitos de Sergipe têm opinião divergente sobre o fim da reeleição para administradores municipais, uma vez que uns são a favor e outros contra.

O prefeito de Aracaju João Augusto Gama (PMDB) é contrário à emenda de Zé Eduardo por ser a favor da reeleição, achando que é uma oportunidade para se julgar o dirigente. Todavia, diz ser contra a prorrogação de mandato de prefeito e vereador, que vem sendo discutida na Câmara Federal, achando uma imoralidade, em razão de terem sido eleitos para um mandato de quatro anos.

O prefeito de Canindé do São Francisco, Genivaldo Galindo (PSDB), já pensa diferente. Disse que é a favor do fim da reeleição porque o Brasil está passando por uma crise nacional e o Nordeste em si por uma crise difícil. "Então com a reeleição, tem prefeitos que vão gastar muito para se reelegerem deixando as prefeituras em situação difícil. Então sou a favor do fim da reeleição".

Galindo considera mais justa a prorrogação de mandato. "Não é porque eu quero para mim a prorrogação por mais dois anos, mas porque o Brasil não tem condições hoje de ter eleição de dois em dois anos por ficar muito cara para um país pobre como está o nosso, com o real desvalorizado e a taxa de juros alta. Com a prorrogação ficaria uma eleição única de 4 em 4 anos".

O prefeito de Poço Redondo, Frei Enoque (PPS), também é contrário à reeleição e a prorrogação de mandato nem pensar porque tira do povo o direito de se pronunciar ao dar um mandato maior do que foi eleito aos prefeitos e

vereadores. "Mas acho a proposta do senador José Eduardo discriminatória e racista porque só acaba com a reeleição de prefeitos. Por que não apresenta uma proposta global para o fim da reeleição? Mas não, só defende a de prefeito sob a alegação de que nas prefeituras a corrupção é maior".

Ressalta Frei Enoque que os prefeitos não são ladrões. "Não admito que o senador já parta do princípio de que prefeitos de municípios pequenos são corruptos e ladrões. Além disso o projeto é acintoso. Não imagino que numa cabeça inteligente como a de Zé Eduardo pudesse sair isso. Se fosse num regime fascista, mais de um militante petista não dá para conceber isso", afirmou, enfatizando que o que se vê hoje é que a maior corrupção está acontecendo em Brasília, no governo federal e nos municípios maiores.

Disse ainda o prefeito de Poço Redondo, que a emenda de Zé Eduardo é imoral e ofensiva, da mesma forma que acha imoral um senador ficar no Senado por oito anos e aceitar a coisa com a maior normalidade. "Agora prorrogação de mandato é imoral e indecente, porque o pessoal, por exemplo, me elegeu por quatro anos e não vai ser a vontade do FMI ou do presidente da República que deve mudar isso".

Já o prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo (PMDB), é a favor da reeleição e acredita que não será aprovada a emenda constitucional de Zé Eduardo propondo o seu fim. "Vão levar 20 anos, mas não votam. Acabou. O governo federal só está preocupado com a reforma tributária, só vai mudar a não coligação dos vereadores. Senti isso na semana passada, em Brasília". Disse que é a favor da prorrogação do mandato, mas as eleições acontecerão nos mesmos moldes até porque não haverá tempo para ela ser votada.

"Não admito que o senador ache que os prefeitos de municípios pequenos sejam corruptos"



Enquanto Gama quer a reeleição, Frei Enoque e Galindo acham que medida prejudica municípios



MUNICÍPIO

Vereadores decidem sobre CPI de Almeida

A Câmara Municipal de Aracaju deve votar hoje requerimento do vereador Daniel Fortes (sem partido), pedindo a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para apurar um acordo feito pelo ex-prefeito José Almeida Lima (PDT), com a Construtora Celi, em fevereiro de 1996. O requerimento com as oito assinaturas necessárias para a tramitação foi apresentado no último dia 27, mas para que a CPI seja instalada são necessários no mínimo 11 votos.

José Almeida está sendo acusado de ter reconhecido em juízo, um débito de R\$ 10,7 milhões, quando segundo documento do Tribunal de Justiça apresentado por Fortes, em valores corrigidos de hoje, não ultrapassaria R\$ 1,9

milhão. A bancada que apoia o prefeito João Gama tem maioria na câmara.

Na semana anterior a proposta de CPI, o vereador Vovô Monteiro (PDT), braço de Almeida na câmara, apresentou um requerimento pedindo o envio da declaração de bens pessoais e da empresa do prefeito Gama. Por recomendação do próprio Gama, o requerimento foi aprovado. Para o grupo de Almeida, a CPI seria uma retaliação.

Acusação - Além de ter considerado estranha a confissão de dívida feita por Almeida, o prefeito Gama também levantou suspeitas sobre o patrimônio exibido pelo ex-prefeito quando deixou o cargo. "Ele não tem trabalho, mas dá muitos sinais de riqueza aparente

e se transformou em dono de loja de discos e emissora de rádio", disse o prefeito.

Para evitar a aprovação da CPI, no final de semana o ex-prefeito José Almeida anunciou que iria solicitar ao Tribunal de Contas do Estado a abertura de procedimento administrativo para apurar a legalidade do acordo feito quando ele era o prefeito com a Construtora Celi. Almeida alega que está sendo "vítima de agressões" e que não teve a oportunidade de defesa na câmara, já que não foi aprovado requerimento de Vovô Monteiro que ele fosse, como convidado, explicar a negociação.

Se a CPI for aprovada, Almeida terá que comparecer a câmara na qualidade de réu e não como convidado.

A emenda

A emenda constitucional do senador José Eduardo Dutra (PT) propondo o fim da reeleição de prefeitos tem parecer favorável do relator, senador Jefferson Pérez (PDT/AM), mas a expectativa é de que haja reação contrária de alguns integrantes da comissão. Dutra está otimista que ela seja aprovada hoje na Comissão de Constituição e Justiça.

Dutra lamenta que prefeitos sejam contrários a ela, achando que é discriminatória porque não é estendida a governadores e presidente da República. "Seria surpresa se fosse o contrário", afirmou, ressaltando que a emenda constitucional é uma porta

aberta para acabar com a reeleição de governador e presidente.

Esclarece que apresentou primeiro a emenda propondo acabar com a reeleição para prefeito para diminuir resistência ao seu fim e porque ela está na ordem do dia, em razão da próxima eleição ser municipal e acontecer em 2000. "Se conseguirmos aprovar essa emenda constitucional será aberta uma porta para, em 2001, discutirmos o fim da reeleição para governadores e presidente da República, cuja eleição acontecerá em 2002", afirmou, ressaltando que isso é uma questão cronológica.

(Foto: Arquivo GS)



O senador José Eduardo, autor da emenda

Ismael destaca reunião de deputados da Unale

Participando como representante da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe da reunião da União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale), em Recife (PE), o líder do PSB na Assembleia, Ismael Silva, disse que a Unale se consolida como importante porta-voz dos deputados estaduais, aprofundando o respeito dos parlamentares por essa entidade, e se consagrando como uma entidade de força, de expressão pública e decisão política para o País, com influência nos Governos estaduais e federal.

Ismael Silva disse que a Unale demonstrou capacidade de ampliação, de buscar os temas de ordem do dia e colocar no debate político as mais expressivas lideranças do País, para discutir o problema federativo do Brasil, que afeta diretamente a realidade desse País. A crise brasileira passará por uma reordenação do sistema federativo brasileiro, comentou.

Segundo Ismael Silva, não adianta o Governo federal concentrar poderes e riquezas, pensando que vai ganhar sozinho, porque as articulações políticas existem nos planos municipais e estaduais, que irão barrar a usurpação de poderes. A luta é de todos, para que os cidadãos ganhem e os Poderes ganhem, com os Estados assegurando sua autonomia e o poder de expressão.

Ismael Silva participou do encontro com Reinaldo Moura (presi-

dente da Assembleia Legislativa) e o ex-deputado Venâncio Fonseca, PPB, que é mais expressiva política de Sergipe na Unale. Se Venâncio não tivesse perdido a eleição, seria hoje presidente da Unale, disse Ismael Silva, lamentando que Sergipe tenha perdido sua participação na diretoria da Unale. Martini (MG) foi reeleito na presidência da Unale, para garantir a unidade. Prevaleceu o equilíbrio e sensatez, disse.

Ismael informou ainda que a Unale inaugurou uma sede em Brasília, para os debates e reuniões. O deputado socialista pediu união junto ao Unale, que ganha cada vez mais força e representa, hoje, na profundidade, todos os deputados estaduais do Brasil.

Enfatizou que foi discutida também a participação dos parlamentares no terceiro milênio. Ismael participou dos debates, tendo o reconhecimento dos demais, por seus questionamentos.

Ismael e Nicodemos Correa Falcão, PFL, foram indicados para participação no Conselho Fiscal da Unale. Ismael não quis sua participação no conselho e vai pedir licença, renunciando a função, porque não reivindicou, mas antes terá uma conversa com Reinaldo Moura, PFL, e Venâncio Fonseca. Ismael queria participar da diretoria da Unale.

codemos Correa Falcão na Unale, destacando a participação de Ismael nas discussões políticas. Disse que vai pensar sobre a decisão de Ismael, que não quer participar do Conselho Fiscal da Unale.

Reinaldo agradeceu o gesto de Ismael que quer ouvir primeiro o presidente, para levar adiante sua atitude. Se Sergipe tivesse reeleito Venâncio Fonseca, com certeza teríamos um sergipano na presidência da Unale.

Reinaldo Moura não teve condições de prosseguir na reunião, por causa de uma forte gripe. Disse que na última reunião da Unale, em São Paulo, houve um compromisso futuro de que Venâncio seria o presidente nacional da Unale.

Perdemos essa chance, mas ficamos com a chance de uma composição dentro do quadro diretivo da Unale. Não foi aquilo que nós esperávamos, que seria a eleição do deputado Ismael Silva. Mas pelo menos Sergipe tem dois representantes no Conselho, que também é importante na Unale.

Reinaldo ressaltou que Venâncio Fonseca é uma grande expressão na Unale, embora não reeleito. É o que tem maior tráfego dentro da Unale, garantiu Reinaldo, ressaltando que Ismael e Nicodemos representaram muito bem a Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, na conferência da Unale, que aconteceu em Recife (PE).

Gilmar e o PT

O deputado Gilmar Carvalho está prestando um grande serviço à política sergipana ao escancarar, no seu programa radiofônico, as "tripas" da política sergipana, para utilizar uma expressão em voga. A sua oposição ferrenha ao governo do Estado, e sua posição crítica à maioria parlamentar da Assembleia tem servido como um contrapeso à tradição política estadual. A existência desses contrapesos é essencial na democracia, pois evita ou combate eficazmente a corrupção do poder.

Mas a ida de Gilmar Carvalho para o PT, anunciada pela imprensa, soa de forma estranha. O deputado não tem muitas semelhanças com os petistas tradicionais, nem suas idéias e suas práticas são as mesmas defendidas pelo partido. O único ponto comum que os une é a oposição intransigente ao governo do

Faz uma política assistencialista, que se mantém através de um esquema de ajudas e doações, ancorado no seu programa radiofônico. Diga-se de passagem não muito diferente de uns tantos que apareceram nas emissoras de rádio e TV por todo o Brasil nos últimos anos. O ponto mais positivo é que não tem se furtado a fazer denúncias e comprar brigas. O mais louvável é que tem brigado sempre com os mais poderosos. Mas não se sabe, e ele não disse até agora, que tipo de ideologia professa, que tipo de Estado pretende, e que tipo de atuação política terá nos próximos anos.

Já o PT pretende ser um partido oposto a algumas das práticas do deputado. Tem

pregado uma postura de democracia interna, e sem o culto à personalidade. A sua maior estrela no Estado, o deputado Federal

"O único ponto que une Gilmar ao PT é a oposição intransigente ao governo do Estado."

Marcelo Déda, teve o seu trabalho reconhecido naturalmente, fruto da sua destacada atuação, tanto a nível local quanto no plano federal. O partido tem criticado muito toda e qualquer política assistencialista, procurando, sem bem que com alguns equívocos, atingir os problemas estruturais, para que se prescindia de políticas de mera assistência à população mais pobre. Pelo que se vê, o casamento Gilmar/PT pode ser uma mera união de conveniência, que pode ser bom para o deputado, mas não para um partido que se quer diferente.

Déda, teve o seu trabalho reconhecido naturalmente, fruto da sua destacada atuação, tanto a nível local quanto no plano federal. O partido tem criticado muito toda e qualquer política assistencialista, procurando, sem bem que com alguns equívocos, atingir os problemas estruturais, para que se prescindia de políticas de mera assistência à população mais pobre. Pelo que se vê, o casamento Gilmar/PT pode ser uma mera união de conveniência, que pode ser bom para o deputado, mas não para um partido que se quer diferente.

Valor e dignidade

É ponto pacífico que uma meia-verdade, ou um fato distorcido ou mal explicado, pode produzir prejuízos irreversíveis à vida e à moral de pessoas que, durante a vida inteira, sempre agiram com lisura e dignidade, sedimentando a existência dentro do melhor padrão de trabalho com honradez e seriedade.

Ninguém, rico ou pobre, pode ter o nome usado, sem critério de qualquer ordem, como instrumento de entechos de rivalidades políticas, ou enxovalhado por denúncias vazias, para, simplesmente, atender propósitos pessoais escusos, ou como fórmula de pressão para obter vantagens.

Nesse Sergipe pequenino, onde todos se conhecem uns aos outros, é fácil descobrir a intenção que vem por detrás de qualquer notícia, quanto mais quando ela passa a tomar corpo de campanha orquestrada.

É o que se está a ver, com a renitente sequência de acusações que se move à Construtora Celi.

Construtora Celi nunca negou a sua integral participação, na realização de importantes obras

Que se pode dizer e conceituar, com insenção de ânimo, sobre a Construtora Celi?

Trata-se de uma empresa genuinamente sergipana, que desenvolveu-se e alcançou um patamar de destaque em nosso Estado, mas que, leve-se na devida conta, a base de sua evolução decorreu de sua atuação em âmbito nacional, desfrutando no país inteiro de elevado conceito técnico, profissional e administrativo.

Esta, a razão maior do seu sucesso, e de sua invejável situação financeira.

Mas, as raízes sergipanas e o decantado entusiasmo pelas coisas de sua terra, levou o seu diretor-presidente, engenheiro Luciano Barreto, a colocar as atividades próprias da sua organização, mais ativamente, em projetos voltados para o desenvolvimento e o progresso de Sergipe.

A partir dessa decisão, a Construtora Celi nunca negou a sua integral participação, na realização de importantes obras. E, fez isso, em vários governos, financiando, com recursos próprios, obras da maior relevância, aguardando pagamento posterior. Atitude que, via de regra, contrariam até mesmo os mais elementares princípios administrativos.

Sergipe tem dessas coisas esdrúxulas: exatamente, por agir assim, o empresário Luciano Barreto vê-se hoje, de forma ingrata, citado, de forma capciosa, em manchetes que prejudgam a sua personalidade inatacável de homem de bem, e tentam prejudicar a sua construtora, como empresa afeita a cumprir com lisura os contratos assumidos.

Assinale-se que a sua posição de equilíbrio e de crescente progresso, faz do empresário Luciano Barreto um nome respeitável e da maior envergadura moral. Tanto assim é, que em seu gabinete circulam muitos políticos, de diversas siglas partidárias, para expor planos eleivos para si próprios — sempre bem considerados e apoiados — ou para insistir por uma sua maior militância partidária.

É que, dignidade e valor não acontecem, por acaso.

GAZETA DE SERGIPE

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Fundador - Orlando Dantas

www.gazetadesergipe.com.br - REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA - SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP:22270-060-OF-RJ FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874 - BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP. 70040-903 - Fone: 061-225-5340.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Diário matutino de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396 A - (Antiga Visconde de Maracaju) - PABX: (079) 236-2002 - FAX: (079) 236-2112. END. ELETRÔNICO: gazetase@eribeiro.com.br HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

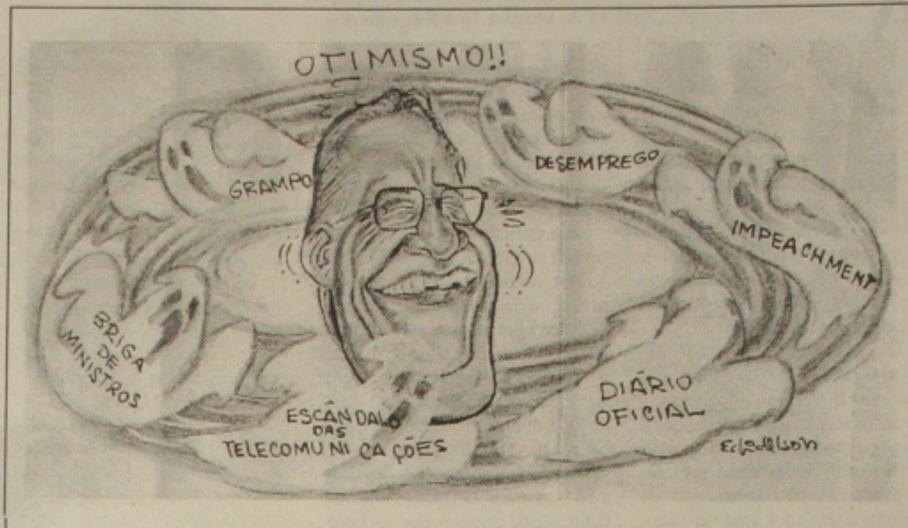
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



INFORME GS

Cláudio Messias

Jackson x Almeida: duelo de 2000

Albano Franco tem pesquisa que dá 23% para Jackson Barreto, PMDB; 21%, Almeida Lima, PDT; 17%, Maria do Carmo, PFL; 8%, Marcelo Déda, PT; 4%, os deputados Ismael Silva, PSB, e Susana Azevedo, PPS; 3%, o prefeito Gama, PMDB, e Gilmar Carvalho, sem partido.

Os 17% de Maria do Carmo preocupam o governador Albano Franco, PSDB-SE, porque mostra à força da senadora e do ex-governador João Alves Filho, PFL. Almeida Lima e Maria do Carmo podem disputar sucessão de Gama, num segundo turno, entre si ou contra Jackson Barreto. Somando toda oposição, Jackson teria dificuldades para se eleger.

Diante dessa situação, e com o índice de Gama, mesmo com todas as obras, avalia-se que é preciso manter a oposição desunida e jogar pesado contra Almeida Lima, porque ele é o espada que pode furar o escudo da situação. Será o duelo do início do século.

Escolhido de Deus

Para cumprir profecia bíblica, vereador Daniel Fortes, sem partido, autor da CPI para apurar acordo do ex-prefeito José Almeida Lima, PDT, com uma construtora, foi jogado às feras. Almeida Lima garante que Daniel foi escolhido por Gama, para iniciar guerra contra o pedetista, por causa de sua performance na sucessão de Gama, em 2000.

Sem documentos

Daniel Fortes diz que não pediu a CPI, em 96, porque a denúncia, na época, de Alcivan Menezes, PMDB, não tinha documentos. Estou cheio de ouvir dizer. Isso não é argumentos, justifica.

Nada contra

Jura Daniel não ter nada com questão política, porque todos devem ser candidatos. Lembra que Alcivan denunciava Almeida Lima quase todos os dias, mas sem documentos. Agora, existem, por isso pediu a CPI, porque não é apenas especulação. "Não tenho nada contra Almeida". Queremos que os fatos sejam apurados. Imagine se tivesse alguma coisa contra.

Consciência

Daniel diz que é aliado de sua consciência. Acha que outra CPI, agora, contra Gama, pedida pelo presidente do Sepuma, Nivaldo Fernando Santos, atropela a de Almeida.

Esvaziará

Almeida Lima quer ir à Câmara, esclarecer o acordo com a construtora. Adversários acham que ele quer esvaziá-la CPI.

Portas abertas

Vereador Evando Franca, PTB, diz que seu partido está de portas escancaradas para Renilson Félix, PSB. Embora lisonjeado com o convite, Renilson se mantém socialista. Renilson tem recebido outros convites, mas continua leal. Que haja reciprocidade do PSB.

Bugio

O vereador José Paz, PTB,

espera que o prefeito João Gama, PMDB, cumpra promessa de executar obras necessárias no bairro.

Emurb

Sérgio Almeida esteve na Câmara, explicando trabalho da empresa na capital. Almeida deu um chá de espera de 1h20. Os vereadores esperaram com cafezinho, chá e água gelada.

Pastores

Pedro Firmino se sentiu discriminado, porque foram os pastores-veredores Jeremias Romão, PMDB, e Gerson Vilas Boas, PSC, que fizeram as honras da casa para Sérgio Almeida.

Terra dura

Moradores da Terra Dura invadiram a CMA. Querem casa para morar. Vão continuar sem-teto.

Itamar Franco

■ TERRA DURA

Sem-teto protestam contra retirada

Buscando sensibilizar a população e políticos para o problema da desocupação, eles saíram às ruas reivindicando moradia

(Foto: Edinah Mary)

Moradores que ocuparam as casas inacabadas da Terra Dura, estiveram ontem na Câmara Municipal de Aracaju, objetivando sensibilizar os vereadores na resolução dos seus problemas. Eles têm até o próximo domingo para desocupar as casas invadidas - decisão tomada na reunião ocorrida ontem a tarde com a Cehop, OAB, Defesa Civil, líderes do Movimento de Luta pela Moradia e deputados. Os invasores são do Canal Santa Maria e regiões, quando seus barracos foram destruídos pelas chuvas. Eles não tiveram outra opção e ocuparam as casas que estão para terminar. Dizem que as casas estão sendo construídas para eles mesmos, quando algumas famílias estão cadastradas e o Governo prometeu colocá-los no local. Quatro ônibus saíram da Terra Dura, com aproximadamente 200 pessoas. Elas levaram faixas, cartazes e outros comunicados, chamando a atenção da sociedade, pelo sofrimento existente com os moradores.

Na porta da Câmara, os sem-tetos chegaram munidos de cartazes, faixas e fazendo muito barulho. Eles pediram a presença dos vereadores para intervir junto a Cehop, com o objetivo de

oficializar a moradia para eles. Depois de muita confusão, inclusive, interrompendo o trânsito da Rua Itabaianinha, ao lado da Câmara, os líderes do movimento foram recebidos pelo presidente da Câmara de Vereadores, Sérgio

"Estamos fazendo pressão ao Governo porque é o único responsável pela situação caótica"

Góes (PSDB). O presidente se fez acompanhado da vereadora Tânia Soares (PC do B). Ficou decidido então, que a comissão de vereadores e mais representantes dos sem-teto, visitaram alguns órgãos públicos e à tarde se reuniram com vários órgãos na Cehop.

Manifestantes - Os invasores das casas da Terra Dura, disseram que só arredam o pé, depois que for definido casa para cada um morador que necessita. "Estamos aqui para fazer pressão ao Governo, porque é o único responsável pela situação caótica", disse Aginaldo Pinto dos Santos.

As estudantes de Serviço So-

cial da Universidade Tiradentes (Unit), Sandra Alves e Rosa Neuma, estavam acompanhando a manifestação. Elas afirmaram que têm um projeto de conscientização de pessoas a exigirem seus direitos e, por isso estavam acompanhando tudo e somando para ver o melhor para os moradores.

Prazo - Na reunião que realizou-se na Cehop no período da tarde de ontem, ficou decidido que os invasores terão um prazo a ser cumprido até domingo, quando deverão se retirar do local. Caso isso não aconteça, na próxima segunda-feira, será encaminhado o Mandado Oficial, conforme informações da Cehop.

O presidente da OAB que também esteve presente à reunião, disse que irá se reunir com seus membros na próxima sexta-feira para decidir como será feito um relatório subdividindo os sem-tetos para uma posterior ação.

Junto à OAB participaram também da reunião os Deputados Suzana Azevedo, Garibaldi e Augusto Bezerra, além da Secretaria de Ação Social do Estado e do Município e representantes das invasões.



Casas do conjunto ficaram fechadas durante o protesto nas ruas da capital

■ GREVE

Professores estaduais setorizam paralisação

Na última quinta-feira, 27, os educadores da rede estadual fizeram uma paralisação de advertência e uma assembleia em caráter de urgência no auditório do Instituto Histórico. As principais reivindicações dos professores são o Plano de Carreira e Remuneração e as condições mínimas de trabalho nas escolas.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Sergipe, José Iran Barbosa Filho, na última assembleia ficou definido que, a partir daquele momento os educadores estariam em estado de assembleia permanente até que o Governo do Estado apresente um Plano de Carreira que, no mínimo, não mexa em direitos dos educadores, como garantiu por várias vezes o governador Albano Franco. Também na assembleia ficou aprovado

que os professores iriam fazer mobilizações em escolas, por bairros, em Aracaju.

Ele informou que hoje, os educadores das unidades escolares que se localizam no bairro Grageru vão dar 30 minutos de aula e param durante 20 minutos. Nesse período, eles vão ficar na sua sala discutindo com os colegas os problemas que estão enfrentando. Dessa forma os educadores pretendem mostrar aos diretores, ao Secretário da Educação e ao governo do Estado a importância do professor em sala de aula e o quanto a sua função é imprescindível à organização e ao funcionamento da escola.

Amanhã, os professores do bairro Siqueira Campos vão dar continuidade à essa forma de protesto. Nas escolas de ensino fundamental, essa ação vai acontecer no intervalo que passará dos 30 minutos para uma hora. "A categoria só não decidiu por

uma greve por tempo indeterminado porque reconhece que os deputados estaduais estão empenhados na solução desse impasse com o governo do Estado", informou o presidente do Sintese, Barbosa.

Na próxima segunda-feira, as manifestações vão acontecer no conjunto Bugio. "No Grageru, Siqueira Campos e Bugio, o Sintese vai acompanhar de perto porque foram os bairros priorizados, mas nas outras unidades escolares, os professores também foram autorizados pela assembleia da categoria para realizar essa manifestação", informou o professor Iran.

Na terça-feira, 8, os educadores voltam a se reunir às 9h em uma nova assembleia geral no auditório do Instituto Histórico para avaliar o movimento. "Sinceramente nós esperamos que até lá o governo do Estado acene positivamente para os professores", completa o presidente do Sintese.



Manifestantes da Terra Dura pressionam o vereador Pedro Firmino para que os ajude na luta

Ciclo vai debater ambiente

A Adema - Administração Estadual do Meio Ambiente, contando com o apoio do Governo do Estado, realiza amanhã, no Espaço Sebrae Multieventos, um ciclo de debates e palestras sobre o meio ambiente. Com o tema central "No Próximo Milênio o Ambiente terá 2.000 Razões para Viver", as palestras fazem parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente.

O evento será aberto às 08h30min. Às 09h acontecerá a apresentação do coral infantil da Escola de 1º Grau Maria do Carmo Alves; às 09h30min, o secretário da Adema, Luiz Carlos Rezende, proferirá palestra; às 10h30min o promotor de justiça, Antônio Eduardo Seabra, falará sobre "Cidadania e Meio Ambiente: Um Compromisso Social"; às 11h30min será lançado o Projeto 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar) da Adema.

A tarde, a partir das 14h, José Daltro Filho, da UFS - Universidade Federal de Sergipe, proferirá palestra com o tema: "Lixo e o Ambiente"; às 15h20min será realizada uma mesa redonda; às 17h, debate; 17h30min apresentação de personagens da Adema e, 18h, o secretário Executivo da Adema, Luiz Carlos Rezende, encerrará as atividades.

Reunião no Incra para discutir cadastramento

Representantes de vários municípios se reúnem hoje a partir das 8h30m, no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), onde será discutido a permanência dos serviços de cadastramento das Unidades Rurais e sua classificação, que representa o controle da malha fundiária do país, que é o que gera o Certificado de Cadastro de Imóveis Rurais (CCIR).

A reunião que acontece periodicamente de acordo com o nível de informações que são passadas para o Incra e que visa também detectar problemas encontrados nos preenchimentos do cadastro e a sua utilidade, não contará com a presença de alguns representantes de prefeituras que receberam treinamento recente por estarem a frente do ca-

dastramento a pouco tempo. A informação foi prestada pelo superintendente do Incra, João Bosco.

Segundo ele, o recadastramento é feito a cada cinco anos, porém o cadastramento é contínuo. "O recadastramento está sendo feito das grandes propriedades, ou seja, as que acima de 15 módulos de acordo com cada município", observou Bosco, acrescentando que, os proprietários que mudam de atividade devem procurar o órgão para atualização do cadastro. Boletim de Alteração Cadastral (BAC).

O superintendente enfatizou que hoje existe no Estado cerca de 58 mil imóveis cadastrado, e que até o ano de 1992, esse número era de aproximadamente 92 mil imóveis, e que a redução foi em virtude da constituição de 1988, que determinou que o

Incra é um órgão fiscalizador, passando a Receita Federal como órgão arrecadador, onde muitos proprietários de terras passaram a fazer o cadastramento ou na RF ou no Incra. "Estamos correndo atrás para atualizarmos os cadastros", frisou Bosco, acrescentando que, a partir de hoje só vai ter validade o CCIR 98/99.

Para Bosco, o CCIR é de grande importância, porque a Lei determina que nenhum imóvel pode ser transacionado sem o CCIR. "Quem não fizer o cadastramento fica impossibilitado de fazer qualquer tipo de transação, principalmente junto a instituição financeira", frisou, ressaltando que, a partir de hoje a distribuição será feita através dos correios. "Quem não receber o CCIR pelos correios, deve procurar na unidade municipal de cadastro ou no Incra", finalizou.

Ibama preserva Mata Atlântica de Segipe

Sergipe tem hoje menos que 1% da Mata Atlântica, e esse pouco que tem deve ser preservado a todo custo, o que difere um pouco de Áreas de Proteção Ambiental (Apa's). A informação foi do representante do Ibama no Estado de Sergipe, João Durval.

Ele ressalta ainda que, existe uma diferença entre as áreas de proteção e de preservação federal,

como reservas biológicas, estações ecológicas e parque nacionais, por serem áreas restritas e o acesso só é feito com autorização do Ibama, citando como exemplo a Reserva Biológica de Santa Izabel (Projeto Tamar) no município de Pirambu e a estação Ecológica da Serra de Itabaiana, no município de Areia Branca. Ele acrescentou que está sendo proposto que se faça Reserva Parti-

cular de Patrimônio Natural (RPPN), onde será criado um compromisso com o proprietário onde a área não será desapropriada para nenhum fim, podendo ser explorada turisticamente preservando o seu ambiente natural. Continuando disse ele que já existem 12 propriedades identificadas e que está sendo discutido com os proprietários que já vem ao longo do tempo preservando essas áreas.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SERGIPE
Rua São Cristóvão, 212, Sala/709, Aracaju/SE
CGC 13.183.009/0001-27
ELEIÇÕES SINDICAIS
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO

Em atendimento ao art. 92 dos Estatutos deste Sindicato tomamos público que nas eleições realizadas no dia 25 do mês de maio do ano em curso foi eleita a chapa nº 01 com a composição abaixo:

CHAPA Nº 01

- Diretoria**
Presidente: ERIBALDO ANDRADE
Vice-Presidente: LUIZ FERNANDO MENDES DE MORAES
1º Secretário: SAULO HENRIQUE DA SILVA SIQUEIRA
2º Secretário: FLÁVIO HENRIQUE BARROS ANDRADE
1º Tesoureiro: DORIVAL DE PAULA
2º Tesoureiro: RAYMUNDO DOS SANTOS VIEIRA
Diretor Social: MARIA EUGÊNIA F. SOUZA TEIXEIRA
Diretor de Patrimônio: GERMANO AUGUSTO DE OLIVEIRA
Suplentes da Diretoria
HELMAR MAYNART DE FARO
JOSÉ DE ALENCAR
FRANCISCO NASCIMENTO SILVA
LUCIANO ROLLEMBERG LEVITA
Conselho Fiscal
ANTÔNIO JOSÉ DE CARVALHO CAMPOS
SUELI MARIA L'AMOUR DE SENA FEDERICO
LEONARDO SOUZA SANTANA
Suplente do Conselho Fiscal
ADRIANO BRITTO SEIXAS
LEALDO SANTOS
GERALDO JOSÉ NABUCO DE MENEZES
Representantes Junto à Fecombustíveis Efetivos
ERIBALDO ANDRADE
LUIZ FERNANDO MENDES DE MORAES
Suplentes
FLAVIO HENRIQUE BARROS ANDRADE
SAULO HENRIQUE DA SILVA SIQUEIRA

Aracaju, 01 de junho de 1999

Eribaldo Andrade
Presidente

REUNIÃO MINISTÉRIO PÚBLICO

Liberado desconto para taxistas

SMTT aceitou a livre concorrência desde que os descontos estejam aferidos no taxímetro e não haja competição desleal

(Foto: Fernando Silva)



Adilson Ferreira concorda com a livre concorrência desde que seja leal

Geólogos comemoram atividades com críticas

O presidente da Associação Profissional dos Geólogos de Sergipe, Roberto Resende, disse que apesar de não existir profissionais desempregados no Estado, não existem motivos para comemorar o Dia do Geólogo, ocorrido no último domingo.

Ele afirmou que os motivos são a falta de política nacional do governo destinada a Geologia e que, a maioria dos trabalhos de pesquisas sobre o solo brasileiro são feitos por consórcios de empresas internacionais. Ressaltando, ele disse também que, não existe a nível nacional uma política mineral, o que atinge diretamente os estados.

Segundo Resende, dos cerca dos 100 geólogos que existem no Estado, 65% são funcionários da Petrobrás.

O geólogo frisou, que o Estado não tem conhecimento da sua própria capacidade mineral por falta de investimento e pesquisas. "A Nasa sabe mais das nossas riquezas do que nós mesmos", denunciou, enfatizando que, para se ter conhecimento das áreas de minérios no país, tem que comprar as fotos de satélite tiradas pela Na-

sa. "Para mudar essa situação é necessário que se crie uma política mineral voltada para defender os nossos próprios interesses".

Um outro fato também levantado pelo presidente da Associação, é a reformulação do Código de Mineração que é de 1940 e uma política de fortalecimento das empresas de pesquisas mineral do país que hoje estão sucateadas como a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), a maior da América Latina, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), que são órgãos gestores de recursos minerais.

Ele acentua ainda que, enquanto os países desenvolvidos têm escola de mapeamento geológico de 1:10.000, a escola que se trabalha no Brasil e de 1:250.000, não possibilitando definir com detalhes as áreas de interesses economicamente viáveis do ponto de vista mineral.

"Nós somos uma das únicas província mineral do mundo", afirmou Resende, dizendo que, não existe interesse do governo em descobrir essas potencialidades. "É isso que nos deixa intrigado", finalizou.

Secretário destaca a Mata Atlântica

"É preciso reverter o quadro de degradação ambiental da Mata Atlântica, a mais ameaçada das florestas tropicais do mundo, evitando que ocorram grandes catástrofes, com consequências ambientais, econômicas e sociais irreparáveis". A declaração é do secretário Roberto Gomes, da Agricultura de Sergipe, acrescentando que de sua cobertura original que era de 1,2 milhões de quilômetros quadrados, restam pouco mais de 7 por cento, mesmo contendo a mais rica diversidade biológica das florestas conhecidas.

Para Roberto Gomes, é importante uma integração nacional em torno da preservação, da maneira como diversos países do mundo vêm fazendo, fato discutido dia 27 de maio, em reunião envolvendo 17 estados, numa promoção do Ministério do Meio Ambiente, através da Secretaria de Biodiversidade e Florestas, em comemoração ao dia da Mata Atlântica, direcionando a reativação dos comitês estaduais. Sergipe esteve representado pelo Engenheiro Agrônomo Geraldo Ferreira Sobrinho, chefe da Asplan da Secretaria da Agricultura de Sergipe e pela bióloga Narly Menezes Santos, da Administração Estadual do Meio Ambiente - Adema.

O secretário ressaltou que a vasta maioria dos animais e plantas ameaçados de extinção no Brasil es-

tão representados nesse contexto da Mata Atlântica, daí a sua importância de sua preservação, por incidir também na proteção dos recursos hídricos, do relevo, fertilidade de solo, dos recursos genéticos, proteção de mananciais, encostas, controle da erosão e das inundações, além do indiscutível valor dessas áreas para a pesquisa e o ensino, o ecoturismo, o lazer e para a educação ambiental.

Roberto Gomes acrescentou ainda que, para conservação e desenvolvimento sustentável da Mata Atlântica, faz-se necessária a ampliação dos mecanismos de participação da sociedade através de suas entidades representativas, estabelecendo sistema de gestão e coordenação das ações através de parcerias que busquem um esforço conjunto do governo federal, estadual, municipal, iniciativa privada, organizações não governamentais, comunidade científica e moradores de reserva.

Dentro de um sistema de gestão de parceria será instalado em Sergipe, o Comitê Estadual, subordinado ao Comitê Nacional da Mata Atlântica, o que funcionará como instância de apoio e articulação entre os órgãos governamentais dos diversos níveis, as organizações não governamentais, envolvendo ambientalistas e sociais, a comunidade científica, moradores dos locais e empresários, concluiu o secretário.

Paz será debatida no Estado

Mais de uma dezena de doutores de Universidades da Europa e da América Latina, vão estar em Aracaju, à convite do Núcleo de Estudos da Mente e da Espiritualidade Humana da UFS, para ministrarem o Curso de Especialização em Estudos para a Paz e Resolução de Conflitos.

Será o Curso de Especialização em Estudos para a Paz e Resolução de Conflitos um marco importante na vida sergipana, visto que muitos dos candidatos que forem aprovados no Curso de Especialização referido, poderão concluir o Mestrado em Universidades da Europa com a mesma temática.

As inscrições para a Seleção do Curso de Especialização em Estudos para a Paz e Resolução de Conflitos foram iniciadas ontem e os resultados da seleção serão conhecidos no dia 16 de julho, e a matrícula será do dia 20 a 23 do mesmo mês. Informações complementares podem ser obtidas com a economista Neide Santana gerente técnica da FAPESE.

Objetivos - Há algo no mundo moderno que mais nos falta, é a necessidade de paz e a desqualificação de conflitos. O conflito ou a falta de paz estão presentes tanto nas casas, tanto nas escolas e universidades, mais ainda no trabalho e nas relações que a vida nos propicia. Para romper esta barreira ter-rível, temos de estudar agora formas e conceitos ativos de vivermos em paz.

O objetivo do Curso tem um âmbito interessante: é ampliar para as pessoas que estão envolvidas ou interessadas nas relações humanas ou que também desejam viver obtendo uma maior habilidade na gestão dos conflitos, recebendo informações metodológicas a respeito de temática tão importante à vida.

Convênios - Foi com tais objetivos que o Núcleo de Estudos da Mente e da Espiritualidade Humana da UFS resolveu oferecer o Curso de Especialização em Estudos para a Paz.

As temáticas que serão desenvolvidas no Curso são as seguintes: Introdução aos Estudos da Paz e Resolução de Conflitos; O Eu e a Identidade e Conflito; Fundamentos e Procedimentos da Consulta para a Resolução Pacífica de Conflitos.

Entre as personalidades que vão ministrar o Curso, pode-se nomear J.M. Tortosa (Espanha), doutor em Sociologia pela Universidade Complutense de Madrid, professor S. Cabedo (Espanha), doutor em filosofia pela Universidade de Frankfurt, professora M. Farhangmeh, doutora em Economia pela Universidade de Coventry Inglaterra, professor Anton, doutor em Filosofia pela Universidade de Valência (Espanha) e doutor Pierre Weil, doutor em Psicologia pela Universidade de Paris e finalmente, M. Jalali doutora em Humanidade pela Universidade Jaume I, na Espanha.

Numa reunião que aconteceu ontem, na sala de audiência da Procuradoria Geral de Justiça, com a presença da promotora de Justiça Maria Lilian Mendes Carvalho, Antônio Manoel dos Santos, representando a Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) e o Sindicato das Empresas do Serviço Radiotáxi de Sergipe (Sinderates), ficou definido o desconto nos táxis. A SMTT entende, nesta oportunidade, que os descontos poderão ser praticados em benefício do consumidor, desde quando estejam aferidos em taxímetro, não concordando com tabelas que podem levar a prática de equívocos entre a oferta e o preço realmente praticado para o consumidor.

Ficou claro na reunião, que a Prefeitura de Aracaju liberou os descontos nos taxímetros desde que sejam aferidos nos taxímetros. Ficou registrado também, que os descontos não deverão, na forma da lei, contribuir para formação de concorrência desleal.

O vice-presidente do sindicato, Adilson Ferreira Melo, disse

que quanto ao interesse em tratar da questão versada, entende não haver qualquer dúvida desde quando os proprietários das empresas de radiotáxi são permissionários de pontos de táxi. "Quanto aos descontos, entendemos que a livre concorrência é permitida por lei, desde quando não haja prática desleal, e que inclusive o próprio Cade já emitiu entendimento preliminar conforme ofício encaminhado, entendendo que desconto auferido em taxímetro não é desconto em taxi-

"Quanto aos descontos, entendemos que a livre concorrência é permitida por lei, desde quando não haja prática desleal"

metro por ser obrigado, num só valor de 30% sem possibilidade de fazer outras ofertas para o consumidor", explica.

Ele disse também, que é permissionário de ponto de táxi como pessoa física, e que seu interesse é conceder descontos ao consumidor até mesmo além de 30% que já foi liberado pelo município, indepen-

dente da forma que será auferido tal desconto, requerendo a esta Promotoria que seja oficiado o Inmetro no sentido de que seja informado se existem condições técnicas de serem importados vários valores no taxímetro. Requerendo uma decisão com a maior brevidade possível.

Inmetro - Baseado em dados do Inmetro do dia 9 de março do ano passado, com referência a solicitação deste Sindicato, informamos que tecnicamente não é impossível para o Inmetro efetuar as aferições nos taxímetros instalados nos veículos táxi que desejarem tarifas com percentuais de descontos variados de 10%, 20%, 30% entre outros. Porém, é operacionalmente impraticável para o Inmetro efetuar as referidas aferições em virtude de: É necessário que os técnicos do Inmetro executem os cálculos e as respectivas demarcações nas pistas de aferições para cada percentual de desconto nas tarifas, logo será preciso a presença de um funcionário em cada pista de aferição o que torna inviável o desenvolvimento de outras atividades metrológicas entre outros transtornos.

DESABRIGADOS

Suspensa alimentação e as famílias exigem moradia

O drama das famílias alojadas no Parque João Cleófas, zona norte da capital sergipana, continua. Elas ficaram sem alimentação desde ontem, quando o prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, resolveu suspender o benefício, que vinha fazendo, desde que elas foram postas no local, por conta das inundações ocorridas em seus barracos, com as fortes chuvas que caíram há 20 dias em Aracaju e parte das cidades no interior. Porém, a alimentação não está sendo o maior problema das famílias. Elas pedem uma casa para morar, já que seus barracos foram para o chão e, os ladrões levaram as telhas e, o que restava ainda dos pertences dos antigos moradores. A última alimentação cedida pela Prefeitura de Aracaju, anteontem, não agradou aos sem-tetos. Fato e tripa de porco, entre outros alimentos desagradáveis, foram oferecidos às famílias do Parque João Cleófas que não ficaram nada satisfeitas.

As famílias vindas da Invasão da Tieta e do Morro do Urubu, que estão alojadas no Parque João Cleófas, tiveram suas casas destruídas pela chuva. A Defesa Civil foi quem as colocou no local. A Prefeitura de Aracaju ficou responsável pela

alimentação e enviar médicos para consultar as crianças, principalmente. Mais de 15 dias que as famílias vivem com alimentação diária sem ter o que reclamar. Elas receberam também roupas da Secretaria de Ação Social entre outras ajudas. Enfim, era a vida que pediram a Deus.

Passados os dias, a Prefeitura resolve suspender a alimentação, alegando falta de recursos. Ai, então, as famílias entraram em de-

"A comida é mais fácil de arranjar. Muitas pessoas ajudam. Queremos um lugar fixo para morar"

sesperio. Fazendo uma análise da situação deles, encontraram a conclusão: a comida já não os preocupa tanto. O que estão querendo, sinceramente, é um teto para ficar debaixo. Elas clamam por uma casa na Terra Dura ou em outro lugar. Voltar para os barracos não têm condição.

Desabrigados - Maria Laurinete de Jesus, vinda da Invasão Tieta, disse que o problema não é alimentação, porque "se viram". O que ela quer é um lugar para mo-

rar. José Joaquim de Santana, dois filhos, desempregado, disse que o teto é mais importante que comida. "A comida é mais fácil de se arranjar. Queremos moradia", frisa ele.

"Sobre a comida de fato e tripa, pouco importa para nós. O que queremos, é moradia, dentro da promessa do Governo de Sergipe. Não temos para onde ir. Voltar para os barracos não dar certo", disse Lucinete dos Santos, desempregada e preocupada com a situação caótica.

O engenheiro da Defesa Civil, Nicanor Moura Neto, disse que o órgão, na emergência, colocou as famílias no local. Colocou que a responsabilidade total é da Prefeitura de Aracaju porque está dentro do município. Mas isso não quer dizer que o Governo deve ajudar como assim vem fazendo.

O secretário de Ação Social da Prefeitura de Aracaju, Emanuel Nascimento, disse ontem, que a PMA não tem condições de dar mais alimentação aos desabrigados. Contou que o problema já não é mais da alimentação, porque eles querem uma casa. Ele garantiu que não há despejo do local. "Vamos entrar em contato com o Estado para saber dele qual será a posição", disse Emanuel Nascimento.

(Fotos: Edinah Mary)



Vivendo temporariamente abrigadas no parque, as crianças das famílias sem-teto realizam trabalho



**Canal 20,
02 de Junho, 1998...**

03 de Junho, 1999.



Há um ano, a TV Cidade assumiu um compromisso com a programação local e sem dúvida conquistou seu espaço no coração dos sergipanos, que não são poucos. A Plataforma conta hoje com 19 mil assinantes, o que equivale a aproximadamente 38 mil televisores ligados diariamente.

A TV Cidade agradece a audiência e espera corresponder às suas expectativas, 24 horas por dia, por muitos e muitos anos.

FESTA JUNINA

Juíza proíbe venda de fogos

Menores de 18 anos estão proibidos de comprar e manusear fogos de artifícios que contenham alto teor explosivo

Considerando que durante as festas juninas vários acidentes em decorrência do manuseio de fogos de artifícios, causam ferimentos e lesões deformantes em crianças e adolescentes, a juíza substituta de 16ª Vara Cível e Privativa do Juizado da Infância e da Juventude da Comarca de Aracaju, Aurea Corumba de Santana, determinou a proibição de vendas e a entrega a menores de 18 anos, de fogos de artifícios.

De acordo com ela, os elementos informativos apresentados pelo Núcleo de Inspeção do Departamento Técnico do Juizado e as normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros para o comércio de fogos de artifícios no período das festas juninas, são assustadores por isso resolveu intervir nas vendas.

Estão proibidas as vendas de fogos sem flechas, cujas bombas contenham mais de cinco ou seis gramas de massa explosiva; fogos de

massa com papelão, de cores e fantasias e os de estampido, desde que contenham mais de cinquenta centigramas de massa de tiro; fogos de estampido que contenham mais de vinte centigramas de massa explosiva; fogos de Morteiros de qualquer calibre, desde que projetados por meio

Elementos informativos de acidentes apresentados no período das festas juninas são assustadores

de tubos metálicos e tubos de papelão e cujas bombas contenham mais de cinquenta centigramas de massa de tiro; foguetinhos com ou sem bombas; diabinhos malucos, buscapês e similares; assobios pirotécnicos para queima no chão, bom-

bas, bombardas e similares, qualquer que seja a denominação com mais de 20 centigramas de massa explosiva e todos aqueles que são conhecidos sob os nomes de "traques", "pipocas", "espantacoio" e outros, bombas de parede e bombas acondicionadas em material plástico ou metálico, fogos de qualquer espécie em cuja composição tenha sido empregado dinamite, qualquer de seus similares ou fosforo branco, balões em geral. Os liberados pela juíza são: "Bebê", estalos "Trovão, estalos "Rodeio", estalos de Salão.

Além da proibição da comercialização a menores de 18 anos, a juíza Aurea de Santana, determinou também que eles não podem colocar bombas nas ruas e nas passagens de veículos de carga ou passageiros; atirar bombas de veículos para a via pública e colocar ou soltar bombas em recintos fechados ou onde haja aglomerações.

Outra determinação do juizado da Infância e Adolescência é que os menores sejam apreendidos se forem encontrados portando os fogos referidos no art. 1º, bem como em infração ao art. 2º. Em tais si-

tuações, os menores serão advertidos e entregues aos seus respectivos responsáveis, e quanto aos fogos, serão os mesmos depositados no Quartel do Corpo de Bombeiros e somente devolvidos se reclamados e julgada improcedente a sua apreensão.

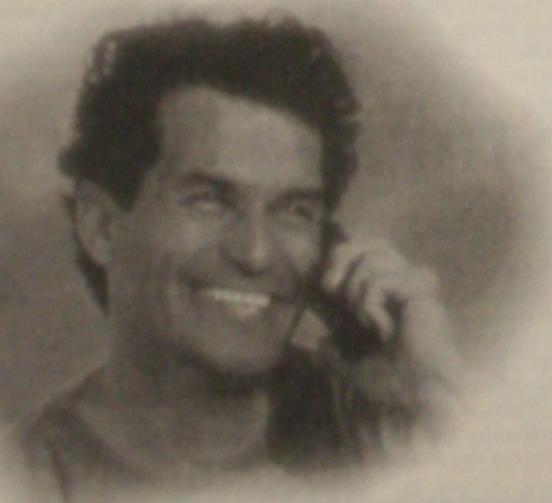
Ela determinou também, a apreensão dos menores que, utilizando-se de fogos de qualquer espécie e poder explosivo, ponham em perigo a saúde e integridade física de terceiros, ou perturbem propositalmente o sossego público, notadamente nas proximidades de escolas, hospitais, creches ou outros prédios públicos que abriguem menores.

Os proprietários, sócios, prepostos ou simples responsáveis pelos estabelecimentos, lojas, balcões, barracas e similares que foram surpreendidos vendendo ou entregando fogos proibidos, a menores de 18 anos, terão os respectivos estoques apreendidos no ato, sem prejuízo da lavratura do competente auto de infração.

Conforme a drª Aurea, as autoridades policiais deverão prestar toda a assistência necessária aos Agentes de Proteção em Serviço, para que as determinações dos mesmos sejam efetivamente cumpridas.

(Fotos Edinah Mary)

Quando você for ligar para qualquer cidade da Bahia ou Sergipe, ligue do celular que você não paga interurbano.



Suas ligações interurbanas entre cidades da Bahia e Sergipe agora têm preço de tarifa local.

Depois de reduzir os preços dos celulares, a Teletbahia Celular está reduzindo os preços das tarifas. Isso mesmo. A partir de agora, tanto faz você ligar para uma pessoa em Salvador ou Aracaju, que o preço cobrado será o mesmo de uma ligação local. É a Teletbahia Celular com uma ampla cobertura e tarifas cada vez menores para você falar mais e melhor.

MoviStar
Traz o futuro até você

TELEFONE
CELULAR
digital



Nem todos os fogos estão ao alcance das crianças e adolescentes menores de 18 anos

Falta de consumidores desanima barraqueiros

Ainda não começou. Explica os vendedores de fogos de artifício, que estão comercializando no Bairro Coroa do Meio, próximo ao Shopping Rio Mar, para justificarem as vendas fracas no setor, faltando pouco menos de um mês para o início das festas juninas, dia 24 de junho. Algumas barracas estão sendo armadas e outras prontas para o comércio. Seus proprietários de braços cruzados, e até jogando baralho para passar o tempo. Parte das casas de vendas de fogos de artifício já está liberada pela Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, em total segurança.

Na verdade, as vendas não estão fracas, como os proprietários assim as descrevem. Elas estão paradas e sequer um traque foi vendido. As esperanças deles é de que as vendas sejam, melhores que o ano passado. Contudo, as coisas parecem ser contrárias. O país atravessa uma crise sem precedentes e fogos de artifício é coisa supérflua, para um povo que ganha salário mínimo, na sua grande maioria.

Outro problema enfrentado pelos barraqueiros é a falta de divulgação do São João de Aracaju, pela Prefeitura Municipal de Aracaju. "Não tem divulgação", afirma os proprietários, revoltados com o prefeito João Augusto Gama. Para eles, o São João das cidades do interior é mais propagado que o de Aracaju, por isso que as vendas na capital são fracas.

Vendedores - Meire Nádjia disse que as vendas estão fracas e que ainda não começaram o pique pela procura dos fogos de artifício. Faltou que a partir do dia 1º de junho, é que o povo procura comprar. Ela está apostando na novena da Igreja Católica que começa no dia 1º de junho e vai até o dia 12 do mesmo mês.

Ilza Santos disse que as vendas deste ano ao que parece, vão ser fracas. Ela se baseou no movimento tímido até agora, mesmo fora de época, como assim o classifica Francisco Queiroz, trabalhando há muitos anos, não está confiante nas grandes vendas. "Por falta de divulgação, as vendas aqui na Coroa do Meio é quase nada", disse.

REFINARIA

Sudene contata com investidores

Finor participa de investimentos. Carta-consulta será elaborada. Vale, Bradesco e Fiat interessadas

CVM decidirá sobre as ações da Telergipe

Quem participou de planos de expansão em Sergipe nos últimos anos recebeu ações em troca, que podem ser da antiga Telergipe ou mesmo da Telebrás.

Com a cisão ocorrida em janeiro de 1998, a Telergipe foi desmembrada em duas empresas: a Telergipe (que opera com telefonia fixa), hoje Telemar e a Telergipe Celular.

A partir da cisão, quem possuía ações da antiga Telergipe (hoje Telemar) passou a ter também ações da Telergipe Celular. Ocorre que, como não havia emissão de certificados ou de transferência de ações, muitos participantes de planos de expansão sequer imaginam que são acionistas destas empresas. E que têm nas mãos algo que vale dinheiro.

Os grupos Iberdrola e Telefônica, que controlam a Telergipe Celular, solicitaram à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no último dia 17 aprovação para realizar uma oferta de compra das ações da empresa que estão em poder do público.

Existem hoje 266 milhões de ações da Telergipe Celular em circulação no mercado, que totalizam 26,4% do capital total da empresa. Essas ações estão nas mãos de 5,1 mil acionistas. Cerca de 90% deles têm entre dez mil ações da empresa - a maioria delas recebidas por ocasião da compra de telefones por meio de planos de expansão comercializado no Estado de Sergipe.

Proposta- A proposta enviada à CVM prevê o pagamento aos acionistas da Telergipe Celular de um prêmio de 22,80% por lote de mil ações (tanto ordinárias como preferenciais).

Para se ter uma idéia de quanto o acionista da Telergipe Celular pode receber se negociar suas ações pelo preço oferecido pelos controladores, basta acompanhar os exemplos: cinco mil ações ordinárias valem R\$ 114,00, e cinco mil ações preferenciais (classe B, C e D), R\$ 114.

Caso a operação seja aprovada pela CVM, os acionistas da Telergipe Celular terão prazo de quinze dias para negociar essas ações, pelo preço fixado pelas empresas ofertantes.

Trata-se, porém, de uma oferta pública e livre. Ou seja, à venda não é obrigatória. Mas é bom lembrar que, dado o volume muito baixo de negócios com essas ações, em alguns casos praticamente inexistentes, a oferta de compra procura facilitar sua negociação em condições atrativas.

Como já era previsto, o preço das ações da Telergipe Celular no mercado subiu muito nos últimos dias, por conta da divulgação da operação.

Não há garantia, porém, de que os preços no mercado possam continuar subindo, superando o valor da oferta pública proposta pela Iberdrola e Telefônica. No mercado de ações, as oscilações são comuns.

Para saber se é acionista ou não da Telergipe Celular, o interessado deve se dirigir a qualquer agência do Real ou do Bradesco, munido de documento de identidade (RG) e CPF.

Maiores informações sobre a negociação serão fornecidas após a análise da operação pela CVM.

O superintendente da Sudene, Aloisio Sotero, está empenhado na formulação da carta-consulta para a Refinaria do Nordeste (Renor), que será instalada no Ceará e entre os sócios deverão constar Bradesco, Companhia Vale do Rio Doce, Governo do Ceará, Petrobrás e Fiat.

Aloisio Sotero, Raymundo Viana, secretário de Desenvolvimento Econômico do Ceará, Sérgio Lages e Gilberto Prado, respectivamente, diretor-presidente e diretor-financeiro da Interoil Representações, tiveram um encontro para discutir a Renor, que será construída no Polo Industrial e Portuário de Pecém (CE).

Carta-consulta- Na reunião, foi acertado que o grupo de investidores deverá apresentar à Sudene, o mais rápido possível, a carta-consulta - espécie de protocolo de intenções, onde além de um sumário sobre o projeto é descrito um cadastro sobre os acionistas.

Equipe de técnicos e diretores da Sudene, Bradesco,

Volksfácil dá revisão sem pagar

Diogo Pupo Nogueira, gerente de Assistência Técnica de Caminhões e Ônibus da Volkswagen do Brasil, disse que a empresa está lançando o "Volksfácil", programa de extensão de garantia e revisões gratuitas exclusivo para os caminhões 16.200 e 16.220 e 16.300, utilizados em operações rodoviárias e alguns tipos de coleta e entrega urbana.

A promoção é válida para os veículos vendidos diretamente pela fábrica ou pela rede de concessionários no período de 1º de abril a 30 de junho deste ano.

O "Volksfácil" oferece dois anos ou 150 mil quilômetros de garantia, que inclui as cinco primeiras revisões gratuitas, substituição de filtros, óleo do motor, lubrificantes e toda a mão-de-obra do serviço, conforme o plano de manutenção do veículo.

A Volkswagen é a Segunda colocada em vendas no varejo de caminhões de 16 toneladas, com 20% do mercado - crescimento de 65% em relação a 1998. Com a promoção, a montadora espera aumentar e consolidar sua participação no segmento.

"O programa soma-se à qualidade do atendimento oferecido pela rede, ampliando o contrato entre cliente e concessionário e valorizando a marca sobre a concorrência o contato entre cliente e concessionário e valorizando a marca sobre a concorrência. Com certeza, vai atrair novos consumidores para a linha Volkswagen", prevê Diogo Pupo Nogueira.

Renor e Interoil estão discutindo a definição de todas as informações que irão constar da carta-consulta.

Os futuros investidores da Renor estão sendo contatados pelo Bradesco, Governo do Ceará e Sudene, que poderá financiar 10% de US\$ 1,1 bilhão, correspondente a primeira do proje-

Sudene pode financiar 10% de US\$ 1,1 bilhão, primeira etapa de projeto

to, através da captação da opção do Imposto de Renda de grandes empresas pelo Finor.

Já foram contatados à Companhia Vale do Rio Doce, o próprio Bradesco e a Fiat.

Atuação- Raymundo Viana está satisfeito com os contatos e rasgas elogios a Sudene.

"Esta nova Sudene está apresentando importantes projetos estruturadores que contam com o aval dos governos estaduais", afirmou Raymundo Viana.

DESENVOLVIMENTO

Infra-estrutura urbana tem verbas do BNDES

A diretoria do BNDES criou a Área de Projetos de Infra-estrutura Urbana, com a missão de contribuir para o equacionamento de uma questão que é prioridade do governo federal - os problemas decorrentes do crescimento das cidades brasileiras, especialmente as metrópoles.

Planejamento urbano, vetores de crescimento das cidades, transporte de massa, saneamento ambiental (saneamento básico, tratamento de resíduos sólidos urbanos, drenagem) reordenamento do espaço urbano, telecomunicações, estes são os segmentos a que a nova área se dedicará, agrupando as ações do BNDES em cada um dos respectivos setores.

O espaço de atuação da Área de Projetos de Infra-estrutura Urbana abrange também a desestatização das empresas estaduais - concessionárias de serviços de sa-

O superintendente Aloisio Sotero ressaltou que esta interação com os governos estaduais é fundamental para alavancagem de recursos para esses grandes projetos.

"As três termelétricas que serão implantadas na Região Nordeste, a conclusão da malha ferroviária (Transnordestina) e as hidrelétricas de Itapê (CE) e Itapibi (BA) são bons exemplos dessa nova fase.

A assinatura formal da carta-consulta, pelo superintendente Aloisio Sotero, será em Fortaleza (CE), numa solenidade a ser presidida pelo governador Tasso Jereissati. A data da solenidade está sendo agendada.

Enquanto isso, o diretor-presidente da Interoil, Sérgio Lages, demonstrou interesse em investir na montagem de um parque de tanques de combustível no Nordeste, um projeto com os mesmos investidores da Renor.

No dia 11 de junho, uma equipe da Interoil se reunirá com Sotero, em Recife, para apresentar a atuação do grupo e conhecer mais detalhes sobre os sistemas de incentivos administrados pela Sudene.

neamento básico, processo que deverá pautar-se pelo objetivo maior de universalizar a prestação dos serviços à população.

Para concretizar-se, este

Crescimento desorganizado das cidades é preocupação do governo federal

processo necessitará da instituição de um marco regulatório e de uma estrutura de regulação, a ser viabilizada a partir de uma ampla negociação entre as esferas de governo federal, estadual e municipal, além de permanente articulação com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e demais agentes envolvidos no setor, como

Anamaco '99 ultrapassou expectativas

O balanço da Fehab/Anamaco '99 - Feira Internacional da Indústria da Construção, realizada entre os dias 10 e 14 de maio, é totalmente positivo, segundo divulgaram seus organizadores. Foram cerca de 60 mil visitantes - um crescimento de 45% em relação à edição anterior. Todos os pavilhões do Expo Center Norte, em São Paulo, foram ocupados, inclusive por expositores internacionais.

Na avaliação do presidente da Feira e presidente da Anamaco, Cláudio Conz, "o setor brasileiro de materiais para construção pode ser definido como uma verdadeira 'Ilha da Prosperidade' dentro da economia do País.

Os resultados mostram um crescimento de 50% nos últimos cinco anos. No ano passado, crescendo 8,5% e no primeiro trimestre de 99, apesar da turbulência cambial, conseguimos crescer 2%, disse Cláudio Conz.

Caixa Econômica Federal, Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bid).

O BNDES teve forte participação, nas últimas décadas no financiamento de projetos de transporte urbano de alta capacidade na maioria das cidades brasileiras.

O balanço dos problemas enfrentados e dos resultados alcançados tem sido feito não apenas interna, mas também externamente, através do intercâmbio constante com entidades como a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP).

O aprofundamento dessa reflexão vem mostrando que o tratamento puro e simples da questão do transporte, embora essencial no ordenamento das cidades, não se pode dissociar do esforço para superar os demais desafios na busca do desenvolvimento sustentável.

BCP reduz tarifas telefônicas no NE

Por conta da concorrência entre as empresas que operam telefonia os clientes BCP Nordeste que fizeram ligações para o Piauí, Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará e Pernambuco não precisam mais se preocupar com tarifa de interurbano.

Dentro da área de concessão da operadora, todas as chamadas para a Região 10 tem um único valor: a de ligação local, o que significa uma redução de 25%. Essa diminuição não deve empolgar, porque a

conta virá mais cara para os faladores.

Segundo informações da BCP, também acabam as cobranças da taxa adicional (AD) e de deslocamento para receber ligações (DSL-1), quando o cliente estiver em roaming em um dos seis Estados.

Válidas até 31 de dezembro, a promoção já começou. Para melhor divulgar seu serviço, a BCP está investindo em publicidade na mídia impressa e eletrônica (TV). É uma forma da empresa reforçar sua presença no mercado. (CM)

ATENÇÃO

O telefone da Gazeta de Sergipe mudou. Agora passou a ser.

Fone: (079) 236-2002

Fax redação: (079) 236-2112

AMARCA OFICIAL DO ESPORTE

AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO

- ◆ BOLAS
- ◆ FARDAMENTOS ESPORTIVOS
- ◆ CHUTEIRAS
- ◆ MEDALHAS
- ◆ TROFÉUS
- ◆ SHORTS, ETC.

Temos a melhor linha de uniformes escolares!

Venha e comprove!! Qualidade e preço bom é aqui!!

Aracaju Rua Araua, 252 - Centro Tel: (079) 211-9667

Lagarto Rua Rosendo Ribeiro, 26/32 Tel: (079) 631-2376

SANTAMARIA

O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

VIAGEM DE GRAÇA NA VIAÇÃO SANTA MARIA

CHEGOU A CAMPANHA DA FIDELIDADE

Que visa premiar seus passageiros fiéis (frequentes), dando-lhes na compra da passagem, uma cartela, que o passageiro guardará consigo, e toda vez que viajar pela Santa Maria, apresentará esta cartela no glicê, para o agente preencher e quando esta cartela estiver totalmente preenchida o passageiro poderá trocar, em qualquer agência da empresa, por uma passagem.

E-mail: stamaria@netdados.com.br
homepage: <http://surf.to/santamaria>

StorageTek faz acordo

A StorageTek fez um acordo de OEM com a Hewlett-Packard (HP), para a nova geração de tape drives 9840. Desde 1997, as empresas mantêm uma parceria que envolve a linha de fitoteca 9710, 9714 e 9730, da StorageTek, voltadas para ambientes abertos.

"Estamos muito felizes com a parceria com a HP, ainda mais agora, que a empresa incluiu a tecnologia do tape drive 9840 em seu portfólio", afirma Bruce Taafe, vice-presidente dae diretor geral de operações internacionais da StorageTek.

O 9840, segundo Bruce Taafe, é uma tecnologia-chave na camada física de armazenamento da arquitetura VISTA (Virtual Intelligent Storage Architecture) da StorageTek, um padrão aberto que

permite aos usuários escolher os melhores componentes para completar as especificações de armazenamento.

As cinco camadas adicionais da base arquitetural da StorageTek são: acesso aos armazenamentos, administração do armazenamento, gerenciamento do armazenamento, gerenciamento de aplicações e sistemas.

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO

Planos: Empresarial e Individual

- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos estados de: Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações: 211-2145/224-6610

ASTRIANITA/PHOTO

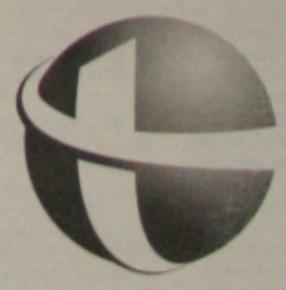


**TRINN...
TRINN...
TRINTA E UM**

**NÃO É POR ACASO QUE OS TELEFONES
SEMPRE FIZERAM TRINN...**

31 É DDD TELEMAR

A partir de julho é assim que você vai fazer um interurbano pelo DDD Telemar: 0 + 31 + código da localidade + número desejado. Não tem como esquecer: 31 é DDD Telemar. É só escutar o que o seu telefone está dizendo.



TELEMAR

GRAMPO NO BNDES

FHC não admite anistiar grampeadores

Discordando publicamente do ministro da Justiça, ele disse que não há motivo para que responsáveis sejam perdoados

Juíza aprova reajuste para aposentados

São Paulo, (AE) - A Justiça Federal em São Paulo determinou o reajuste de 10,77% nos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a todos os aposentados no Estado. A juíza substituta Vanessa Vieira de Mello, da 7ª Vara, concedeu liminar em ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF) e deu prazo de 60 dias, contados a partir do dia 24, para que o instituto comece a pagar o reajuste.

O INSS estará sujeito a multa diária de R\$ 1 mil, caso não respeite a liminar, mas ainda vai recorrer da decisão. O instituto mantém 4,3 milhões de segurados no Estado. Em março, a despesa com esses aposentados ficou em R\$ 1,381 bilhões. Se a decisão da juíza for mantida, o instituto deverá ter uma despesa extra de aproximadamente R\$ 152 milhões mensais. O procurador regional dos Direitos do Cidadão, Marlon Alberto Weichert, pretende cobrar o valor do reajuste retroativo a 1994 no fim da ação.

O percentual de 10,77% foi determinado para recompor as perdas provocadas na conversão das aposentadorias em Unidade Real de Valor (URV), em fevereiro de 1994. "A Constituição Federal garante o reajuste do benefício previdenciário, assegurando seu valor real em caráter permanente", disse Weichert. "Mas o critério de conversão utilizou uma média com valores defasados."

Servidores recebem a 1ª parcela

Brasília, (AE) - A Secretaria de Estado da Administração e do Patrimônio (Seap) da Presidência da República informou que, amanhã, 426 mil servidores públicos federais ativos e inativos poderão sacar nas contas bancárias a primeira parcela do reajuste salarial atrasado referente ao período de janeiro de 1993 a junho de 1998, que o governo pagará ao longo de sete anos. O chamado "passivo" do governo com estes servidores, no total de R\$ 8 bilhões, se refere à diferença entre o salário que recebiam em janeiro de 1993 e o reajuste de 28,86%, dado naquele mês aos militares pelo então presidente Itamar Franco, hoje, governador de Minas Gerais pelo PMDB. Portanto, só será recebido por aqueles servidores (80% do total) que tiveram, em 1993, reajuste abaixo de 28,86%.

O direito ao mesmo reajuste salarial dos militares foi obtido no Supremo Tribunal Federal (STF) por 11 servidores dos Ministérios do Trabalho e da Previdência Social. O tribunal firmou jurisprudência sobre essa questão e passou a estender o reajuste a os demais servidores que ingressaram em juízo. Para não ter de calcular cada vez o valor do reajuste daqueles funcionários que também seriam beneficiados por ele em juízo, o governo estendeu o administrativamente a todos os servidores em condições de o receber (que não haviam recebido, em 1993, reajuste até aquele percentual), livrando o Judiciário de julgar as causas de todos.

Em junho de 1998, o reajuste foi incorporado à folha salarial dos servidores. Entretanto, os atrasados de janeiro de 1993 a junho de 1998 ficaram de ser pagos parceladamente, em sete anos, em duas parcelas anuais e, se as finanças do governo o permitissem, esse prazo poderia ser abreviado. Para pagar os atrasados, o governo deu aos servidores duas opções: aqueles que tivessem ingressado em juízo deveriam desistir do processo para o receber, enquanto os que porventura estivessem pensando em ingressar em juízo deveriam abdicar desse propósito. O prazo para fazer uma dessas opções venceu no dia 19 e 426 mil de um total superior a 800 mil servidores fizeram a opção. O pagamento dos demais ainda terá de ser acertado. A segunda parcela do "passivo", segundo a Seap, deverá ser depositada em dezembro.



No depoimento prestado à CPI, os juízes do TRT de Rio de Janeiro, confirmaram as irregularidades praticadas pelo ex-presidente do Tribunal

CPI DO JUDICIÁRIO

Juízes depõem e mantêm acusações contra o colega

São Paulo, (AE) - A CPI do Judiciário ouviu ontem três juízes que integraram a comissão de sindicância que, em 1995, apontou irregularidades durante a gestão do juiz José Maria de Mello Porto na presidência do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro (1992-1994). "É uma situação absurda constatar tantas irregularidades e todos continuarem impunes", disse o senador Djalma Bessa (PFL-BA), ao final dos depoimentos.

A juíza Dóris Luiza de Castro Neves, que presidiu a comissão, informou que o andamento dos processos depende de um parecer do ministro Néri da Silveira, do Supremo Tribunal Federal (STF). E ele quem vai dizer se há conflito de competência na decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) de contestar a liminar concedida pela Justiça federal contra todas as ações instauradas contra Mello Porto.

Além de brejar os processos, o ex-presidente do TRT entrou com ações por danos morais contra a juíza Dóris e demais membros da

comissão de sindicância, juízes Ivan Dias Rodrigues Alves e Amélia Valadão Lopes.

O vice-presidente da CPI, senador Carlos Wilson, defendeu a convocação do ex-corregedor do TST ministro Almir Pazzianotto. O ministro chegou a adotar medidas contra as tentativas de Mello Porto de se autopromover, mas mudou de ideia e não levou a investigação adiante.

"Acho que Pazzianotto deveria ter se colocado à disposição da comissão", defendeu Wilson. O senador também quer ouvir Mello Porto, se possível, na semana que vem.

Os três juízes colocaram em dúvida a legitimidade da indicação de Mello Porto, em 1985, para o cargo de juiz do TRT. Na época, ele era procurador substituído, não estando, portanto, apto para a nomeação. "A nomeação dele sempre me pareceu irregular", afirmou a juíza Dóris. A comissão de sindicância concluiu que na gestão de Mello Porto houve, entre outros, favorecimento a empreiteiras, irregularidades ou falta de licitação, fracionamento indevido de

obras, participação de terceiros estranhos aos quadros funcionais nas licitações e acumulações incompatíveis de cargos e funções. "Os contratos de obras eram constantemente alterados acima de 25%", afirmou o juiz Ivan Dias. "E esse é um procedimento proibido por lei. Havia o caos, uma balbúrdia inacreditável no tribunal", completou a juíza Dóris.

Um das fraudes mais gritantes, segundo a juíza, ocorreu na construção de uma junta de conciliação e julgamento em Itaperuna ao custo de R\$1,34 milhão. Hoje avaliado em R\$87 mil, de acordo com a prefeitura do município, o imóvel não foi ocupado por falta de "habite-se". "A construção é maior do que o terreno", informou. O metro quadro na época, avaliado em R\$312,29, subiu para R\$1.060,25 na obra do juiz Mello Porto. Os juízes também disseram aos senadores que Mello Porto nomeava juízes classistas indicados por entidades que, na prática, não existiam como o Sindicato dos Leiloeiros Rurais do Estado do Rio de Janeiro.

Reforma do Judiciário tem debates a partir de amanhã

Brasília, (AE) - A reforma do Judiciário promete debates acirrados na comissão especial da Câmara a partir de amanhã (02): o substitutivo do relator, Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), propõe modificações que vão de novas regras de pagamento de precatórios até a determinação do funcionamento sem recasso de toda a atividade jurisdicional do País. Os primeiros obstáculos devem vir dos cinco sub-relatores, que têm divergências com o relator e, por conta de um acordo, podem levar ao voto em plenário todas as discordâncias.

A segunda barreira, a maior, parte do alvo da reforma: do lobby de juízes e advogados contra mudanças radicais no sistema. Veja a seguir os principais pontos do relatório de Ferreira.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Relator pedirá a anulação da ajuda do BC ao Marka

Brasília, (AE) - O relatório preliminar da CPI do Sistema Financeiro, que está sendo elaborado pelo senador João Alberto Souza (PMDB-MA), deverá pedir a anulação da operação realizada pelo Banco Central para socorrer os bancos Marka e FonteCindam durante a máxidevalorização do real, com a venda de dólares às duas instituições a preços abaixo da cotação do mercado. Um dos argumentos para esta conclusão é

a interpretação de que não havia o risco de crise sistêmica que justificasse a operação, além da ausência de instrumento legal para respaldá-la. O relator garantiu apresentar seu parecer até amanhã aos senadores.

Nos depoimentos prestados à CPI do Sistema Financeiro, ex-diretores e funcionários do Banco Central insistiram sempre no risco de uma crise sistêmica, se a quebra dos bancos Marka e FonteCindam não fosse evi-

tada naquele momento da mudança da política cambial. As aparações feitas até agora levaram integrantes da CPI a contestar o risco da crise sistêmica, a começar pelas garantias de que dispunham as duas instituições nas operações no mercado futuro do dólar junto à Bolsa de Mercadorias & Futuro (BM&F). "Está claro que há indícios de irregularidades em função da contradição dos depoimentos", disse o relator João Alberto

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso concedeu ontem à TV Bandeirantes uma entrevista em que avisou: não há motivos para conceder anistia aos responsáveis pelo grampo no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Durante mais de uma hora, falando descontraidamente sobre assuntos variados, o presidente voltou a defender sua intervenção na privatização do sistema Telebrás como defesa do interesse público, mas garantiu que em nenhum momento conversou com ninguém da Previ (fundo de previdência do Banco do Brasil) para pressioná-la a apoiar o grupo liderado pelo Banco Opportunity.

Para o presidente o grampo pode ter sido feito por funcionários da inteligência do governo, mas teve razões comerciais. O presidente também criticou a oposição por defender seu "impeachment" e acusou-os de estarem agindo como Carlos Lacerda, que tentou várias vezes dar o golpe no ex-presidente Getúlio Vargas. Mas ressaltou que ao contrário de Lacerda, a oposição hoje não possui para isso o apoio do Congresso, das Forças Armadas e nem do Povo.

Fernando Henrique também mandou um recado para os aliados: ceder para discutir a sucessão pre-

sidencial e se eles não ajudarem o governo a fazer coisas para melhorar o País, não será possível disputar um lugar político de destaque em 2002.

Segundo o presidente, quando os aliados o criticam de hesitar e não tomar decisões rápidas é porque ele está decidindo contra seus interesses. "Quando acham que estou hesitando, é que estou fazendo o que quero e não o que eles querem", ironizou.

O presidente disse que governa respeitando o Congresso e que, embora muitos gostariam que ele governasse "com um chicote na mão

para o País andar", ele não fará isso. "Eu vou continuar conversando, o que não quer dizer que em certos momentos eu não possa tomar decisões que sejam surpreendentes; não me falta imaginação para surpreender."

Fernando Henrique voltou a dizer que não se preocupa com a queda de popularidade, mas criticou a pesquisa feita pelo Vox Populi que colocou-o ao lado da fraudadora do INSS, Jorgina de Freitas e do ex-deputado Sérgio Naya e perguntou quem era a pessoa que mais envergonha o Brasil no exterior. "Me colocar ao lado de bandidos, isso é um desrespeito com a figura do presidente, e induz a opiniões", queixou-se.

(Foto: Hermínio Oliveira - ABF)



O presidente Fernando Henrique cobrou do ministro José Serra o fim da briga com Ornelas

Presidente põe fim a 'briga' de ministros

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso chamou ontem os ministros da Previdência Social, Waldeck Ornelas, e da Saúde, José Serra, para pôr fim à briga pública entre eles. Ornelas e Serra vinham trocando farpas por conta da isenção previdenciária a entidades filantrópicas. Ontem, em entrevista gravada à tarde para a TV Bandeirantes, Fernando Henrique disse que, se não fossem "ótimos ministros", Serra e Ornelas teriam sido demitidos por ter tratado em público questões de governo.

Na semana passada, o ministro da Previdência reagiu com vigor às declarações do colega da saúde, que o acusava de praticar "sodismo" social por rever a isenção previdenciária para entidades filantrópicas, o que levaria, segundo Serra, ao fechamento de mais de 2 mil leitos destinados à população carente. Em resposta, o ministro pefelista qualificou o colega tucano como "desagregador e egocêntrico", além de afirmar que Serra não conhece as peculiaridades da área. O entrevista acabou tornando a semana de Fernando Henrique ainda mais tensa, depois de ter visto o nome envolvido no caso do grampo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Além da bronca, Fernando Henrique selou ontem um acordo para solucionar o impasse criado em tor-

no da revisão da concessão de isenção previdenciária para entidades filantrópicas. Ficou decidido que nada muda na lei da filantropia, mas, com base no levantamento que a Previdência Social fará da situação de cada entidade, o Tesouro Nacional poderá vir a custear os serviços de alta complexidade praticados gratuitamente aos carentes pelos hospitais não-conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo fontes no Palácio do Planalto, os dois ministros saíram satisfeitos da reunião. Assessores de Ornelas estavam seguros de que ele sairia vitorioso. "A decisão, apontada pelo presidente, foi a que o ministro Ornelas vinha defendendo desde o início", disse uma fonte. Segundo esse colaborador do governo o ministro da Previdência queria uma decisão semelhante à adotada para a área educacional e que tirasse da pasta o peso da concessão da isenção previdenciária das entidades filantrópicas.

Assessores de Ornelas garantem ter sido este o resultado final da conversa de ontem. As entidades que ficarem fora da isenção pagarão a contribuição previdenciária, ficando a cargo do Tesouro Nacional a cobertura do serviço prestado aos usuários carentes. "Isso moraliza a filantropia e acaba com a farra do subsídio cruzado", declarou Ornelas.